



INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. - INB

CNPJ Nº 00.322.818/0001-20
NIRE Nº 3330027160-1

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

1. Apresentação

O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras foram elaborados de acordo com a Lei nº 6.404/1976, com o International Financial Reporting Standards – IFRS publicado pelo International Accounting Standards Board - IASB, com as orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A empresa adotou todas as normas, revisões e interpretações emitidas pelo IASB efetivamente aplicadas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

2. Mensagem da Administração

Senhores acionistas,

O ano de 2020 foi desafiador sob vários aspectos para as Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB. Os desdobramentos do enfrentamento à pandemia do Coronavírus, aliados a recorrente insuficiência orçamentária exigiu respostas rápidas da INB com o objetivo de garantir a continuidade do fornecimento do combustível nuclear e, ao mesmo tempo, preservar a saúde dos empregados, terceirizados e estagiários. Apesar das dificuldades, foram obtidas importantes conquistas no ano.

Por se tratar de serviço público essencial estabelecido no Decreto nº 10.282/2020, as atividades da empresa não foram paralisadas. Foi estabelecido Protocolo de Enfrentamento do Covid-19 nas instalações da empresa e criado um Gabinete Central de Crise para viabilizar a consecução de ações em todas as Unidades. Entre as medidas adotadas para mitigar o risco de disseminação da doença, foi promovida a redução da presença do efetivo nas instalações, com a adoção do trabalho remoto sempre que possível e a realização de campanhas de testagem rápida nos trabalhadores.

Com a segurança de seus empregados e de suas atividades garantidas, a INB avançou em projetos relevantes de seu Planejamento Estratégico, dando continuidade à busca da sua autossuficiência financeira. Uma das principais realizações foi o retorno da produção de urânio no Brasil, a partir da lava a céu aberto da Mina do Engenho, na INB Caetité, na Bahia. A mineração e o beneficiamento de urânio realizados na Unidade representam a primeira etapa do ciclo do combustível nuclear.

Ainda relacionado à produção de urânio, o Projeto Santa Quitéria obteve avanços significativos, sendo o principal sua inserção no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do Governo Federal, além de ter o Memorando de Entendimento para sua viabilização assinado entre o Governo do Ceará e o Consórcio Santa Quitéria – formado pela INB com a empresa Galvani para a exploração da jazida de fosfato e urânio localizada no município de Santa Quitéria/CE.

Durante o ano, a INB deu continuidade à implantação e ampliação da Usina de Enriquecimento de Urânio, na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), em Resende/RJ, com o prosseguimento da montagem das cascatas de ultracentrífugas 9 e 10, as duas últimas da 1ª fase da Usina.

Também foi concluída dentro do prazo a fabricação dos combustíveis para as usinas de Angra dos Reis/RJ, operadas pela Eletronuclear. Merece destaque a 16ª Recarga de Angra 2, finalizada em abril, que contou com o elemento combustível número 2.000 fabricado pela empresa.

Vale citar ainda que em 2020 a INB exportou pela terceira vez urânio enriquecido na forma de pó de UO₂ para Argentina e realizou mais uma campanha de serviços técnicos em reatores de Usinas Nucleares nos Estados Unidos, em parceria com a Westinghouse. Essa é a terceira vez que empregados da empresa são contratados pela multinacional para executar esse trabalho.

Em novembro de 2020, a Marinha do Brasil e a INB assinaram Memorando de Entendimentos, com o objetivo de impulsionar a transformação do setor econômico nuclear e gerar benefícios para a sociedade brasileira.

Destaca-se, por fim, em 2020, a transformação da INB em empresa pública, nos termos da Medida Provisória 998/20.

Neste relatório estão divulgadas essas e outras informações relevantes sobre a atuação da INB, com foco para o mercado e o acionista. Desde o exercício de 2018, a empresa também divulga o Relatório Integrado, voltado para a sociedade como um todo. Os documentos podem ser acessados em www.inb.gov.br.

3. Sobre a INB

As Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME, que exerce, em nome da União, o monopólio da produção e comercialização de materiais nucleares. Atua no “Ciclo do Combustível Nuclear”, que inclui a mineração, o beneficiamento, o enriquecimento isotópico de urânio, a fabricação de pastilhas e a montagem dos elementos combustíveis, sendo responsável por suprir os reatores das usinas nucleares brasileiras geradoras de energia elétrica. Atua ainda na comercialização de materiais nucleares e execução de serviços especializados de engenharia do combustível e serviços em reatores nucleares no Brasil e no exterior.

Os processos e instalações industriais da INB são licenciados e fiscalizados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

Adicionalmente, supervisionam a produção, realizando inspeções regulares na Fábrica de Combustível Nuclear – FCN, instalada na Unidade da empresa em Resende/RJ, a Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, órgão vinculado à Organização das Nações Unidas – ONU, bem como a Agência Brasileira-Argentina de Contabilidade e Controle de Materiais Nucleares – ABACC, organização internacional criada pelos governos do Brasil e da Argentina com a finalidade de estabelecer salvaguardas nucleares entre esses países.

4. Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico de longo prazo, cobrindo o período de 2017 a 2026, definiu como objetivo primordial capacitar a empresa a alcançar a sustentabilidade econômica do seu negócio e a sua independência econômica do Tesouro Nacional.

Direcionadores Estratégicos

Missão	Visão	Valores Corporativos
Fornecer produtos e serviços associados ao ciclo do combustível nuclear, destinados à geração de energia elétrica, com segurança, qualidade e sustentabilidade.	Ser uma empresa reconhecida internacionalmente como fornecedora no mercado de urânio, com excelência na gestão empresarial, em busca da autossuficiência.	Comprometimento e Reconhecimento; Cultura de Segurança; Eficiência; Ética; Qualidade; e Sustentabilidade.

A estratégia foi elaborada com base na metodologia do Balanced Score Card - BSC. A partir dos direcionadores foram definidos os Objetivos Estratégicos, agrupados em quatro perspectivas detalhadas a seguir:

Perspectiva	Objetivo Estratégico
Financeira	Gerar lucro operacional a partir de 2026 sem aporte do Tesouro Aumentar a capacidade de investimento com recursos próprios
Clientes e Mercado	Exportar excedentes de urânio Ampliar a venda de componentes e serviços Fornecer elemento combustível tecnologicamente atualizado Atuar institucionalmente para adequação do marco regulatório
Processos Internos	Implantar um sistema de planejamento e controle integrado de projetos e processos Garantir o fornecimento dos produtos e serviços Implantar a gestão por processos
Aprendizado e Crescimento	Gerir o conhecimento e a inovação como ativos empresariais Ter funcionários comprometidos com os resultados empresariais Reestruturar a Governança Corporativa Articular um programa de comunicação interna e de aceitação pública da Energia Nuclear

Para alcançar os objetivos foram estabelecidos 31 projetos e ações estratégicas, dos quais 17 foram considerados prioritários para a INB alcançar a autossuficiência e o reconhecimento internacional como fornecedora no mercado de urânio, com excelência na gestão empresarial.

• Projetos com foco em ampliar a produção e o beneficiamento de urânio:

Mineração	Desenvolvimento da Lava a Céu Aberto – Mina do Engenho
	Desenvolvimento do Projeto Santa Quitéria
	Projeto da Mina Subterrânea Cachoeira
Beneficiamento de Urânio	Ampliação da Usina de Beneficiamento da URA
	Implantação de Sistema de Retificação de Pastilha
Enriquecimento de Urânio	Implantação da Usina Comercial de Enriquecimento de Urânio – UCEU

• Projetos com foco no mercado de produtos e serviços do Ciclo do Combustível Nuclear:

 Mercado e Clientes	Nacionalização da fabricação de componentes e prestação de serviços
	Adequação de Marco Regulatório para exportação
	Definição de Modelos de Associações

• Projetos com foco nos processos internos, aprendizado e crescimento:

 Processos Internos	Implantação da Gestão de Riscos
	Implantação do Programa de Gestão do Conhecimento
	Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos
	Implantação do ERP
	Implantação do Plano de Trabalho Individual
	Programa de Desligamento Voluntário (PDV)
 Aprendizado e Crescimento	Revisão do Processo de Licenciamento Nuclear
	Plano de Descomissionamento da Unidade Caldas

Os projetos estratégicos estão sendo acompanhados pelo Escritório de Gerenciamento de Projetos – EGP. Ao longo do período de 2018 a 2020, cinco projetos foram concluídos com êxito, e estão a seguir relacionados:

- ✓ Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos - EGP;
- ✓ Programa de Gestão do Conhecimento - PGC;
- ✓ Programa de Desligamento Voluntário - PDV;
- ✓ Revisão do processo de Licenciamento Nuclear; e
- ✓ Adequação do Marco Regulatório para exportação.

Destaca-se ainda que o “Projeto de nacionalização da fabricação de componentes e prestação de serviços” foi incorporado, em 2019, ao rol dos projetos estratégicos da INB. Esse projeto tem como objetivo principal a redução da dependência da empresa em relação a peças e componentes que atualmente são adquiridos no exterior.

Apesar das adversidades enfrentadas em 2020, com destaques para as contingências e incertezas orçamentárias e a pandemia da covid -19, durante o ano, a empresa conseguiu conquistar avanços em alguns projetos relevantes para o alcance dos objetivos, tais como:

• O Projeto de Implantação/Ampliação da Usina de Enriquecimento de Urânio, com a continuidade no processo de implantação da 1ª Fase da Usina de Enriquecimento, na busca pela prototipação da Cascata 9, penúltima das cascatas de ultracentrífugas desta Fase inicial;

• A Unidade de Concentração de Urânio – URA em Caetité/BA retomou as suas atividades de lava a céu aberto na Mina do Engenho;

• O Projeto Santa Quitéria (PSQ) que proporcionará a retomada da produção de urânio em escala maior no país foi apresentado para o Ministério de Minas e Energia (MME) como importante parceria com a iniciativa privada. Como resultado, em junho de 2020 o PSQ ganhou maior visibilidade política, sendo incluído entre aqueles participantes do Programa de Parceria de Investimentos (PPI), aumentando a possibilidade de ganhar maior celeridade nos processos de licenciamento. Em agosto de 2020 foram retomadas as tratativas junto ao Governo do Estado do Ceará, visando à ratificação dos compromissos assumidos em 2014. Conforme Memorando de Entendimentos assinado em outubro de 2020 tais compromissos referem-se à instalação de adutora no Açude Edson Queiroz para a disponibilidade hídrica do empreendimento, à pavimentação de trechos da malha rodoviária do Estado para facilitar o escoamento da produção e finalmente à concessão de benefícios fiscais e isenções de impostos. Durante o ano de 2020, todos os esforços foram realizados pelo consórcio no sentido de trabalharmos as diversas frentes entendidas como importantes para alavancar o projeto; são elas: Desenvolvimento do Processo, Licenciamento (ambiental e nuclear), Engenharia e Comunicação. O desenvolvimento da rota tecnológica iniciado em 2019 prosseguiu com suas atividades durante todo o ano de 2020. O processo dito Mineral envolvendo a calcinação e o beneficiamento mineral foi concluído em maio. Os testes para produção do ácido fosfórico foram totalmente desenvolvidos e finalizados em escala piloto em novembro.

Durante o ano de 2020, foi iniciado o processo de licenciamento ambiental junto ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) com o objetivo de termos como primeiro passo a concessão da Licença Prévia. Ainda em 2020, foi aberto o processo de contratação para elaboração da documentação de licenciamento nuclear, que subsidiará o pedido de Licença para a instalação dita nuclear (planta de urânio) e o complexo minero industrial.

Ao longo de 2020, foi elaborado um Plano de Comunicação e muitas ações foram realizadas com o objetivo de apoiar o PSQ nas diversas atividades voltadas não só para licenciamento, mas principalmente para aceitação e apoio na implementação do projeto.

Revisão do Planejamento Estratégico

Nos últimos anos, foram observadas mudanças importantes na Política Nacional de Energia. Dentre essas mudanças destacamos: o Plano Nacional de Energia 2050 que traz metas ousadas quanto à expansão nuclear, com incremento de até 10 GW até 2050, significando até oito novas usinas; o Plano Decenal de Expansão de Energia 2029 que aponta a expansão do setor de energia no horizonte de 10 (dez) anos; e o Decreto nº 9.600/2020 que consolida as diretrizes da Política Nuclear Brasileira e tem por finalidade orientar o planejamento, as ações e as atividades nucleares e radioativas no País.

Observamos ainda que o ambiente externo de produtos e serviços do Ciclo do Combustível Nuclear, também tem sido marcado por constantes mudanças, por vezes em fases de crises, como foi em 2020.

Esses e outros eventos políticos e econômicos do setor nuclear trouxeram para a INB uma percepção da necessidade de realinhar sua estratégia e objetivos. Para tanto, neste exercício teve início a revisão do Planejamento Estratégico da empresa, seguindo orientações do Ministério de Minas e Energia – MME para alinhamento de suas políticas públicas, objetivando torná-lo coerente com esse novo cenário.

A revisão do Planejamento Estratégico da INB, ainda em curso teve seus trabalhos iniciados mesmo com todas as restrições impostas pela pandemia de covid-19. Com a utilização de ferramentas e recursos de Tecnologia da Informação - TI a empresa conduziu com sucesso as fases críticas, onde todo corpo funcional é instado a participar e, posteriormente, aproximadamente 40 funcionários são reunidos virtualmente para repensarem o presente e futuro da empresa, traçarem estratégias e redefinirem objetivos, de forma a assegurar a relevância da INB no Programa Nuclear Brasileiro. Os recursos utilizados na revisão do Planejamento Estratégico de 2020 e a adaptabilidade dos funcionários à nova realidade trouxeram muitas inovações e abriram novos horizontes para novas possibilidades de fluxo de trabalho e definições de estratégias de forma colaborativa. O processo, ainda em andamento, apresentou recursos e meios para as necessárias transformações culturais da empresa, no sentido de uma maior horizontalização do processo de tomada de decisão, na integração e na convergência de esforços para obtenção dos resultados.

A revisão do Planejamento Estratégico, que estará concluída no primeiro semestre de 2021, demonstra uma fase de amadurecimento e sedimentação da cultura de resultados na INB, pavimentando o caminho para a independência da empresa dos recursos do Tesouro, e para as aguardadas mudanças no setor nuclear. O realinhamento dos objetivos e projetos reforçam os compromissos da empresa com sua sustentabilidade financeira para que continue, no futuro, oferecendo seus produtos e serviços com qualidade, segurança e com custos competitivos para a matriz nuclear brasileira e novos clientes no exterior.

5. Governança Corporativa

A governança corporativa da INB vem sendo fortalecida a cada exercício por meio da atuação eficiente dos órgãos supervisores, notadamente o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), e do apoio dos entes da sua estrutura organizacional.

A estrutura se define em:

- A Assembleia Geral dos Acionistas é a máxima instância decisória da empresa, seguida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.
- O Conselho Fiscal é o órgão colegiado não integrante da Administração, ao qual cabe, por meio de sua função fiscalizadora, representar os acionistas e acompanhar a ação dos administradores. Tem como objetivo geral verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários e defender os interesses da INB e dos seus acionistas.
- O Conselho de Administração é o órgão de deliberação colegiada, composto por sete membros eleitos pela Assembleia Geral, responsável por discutir, aprovar e monitorar decisões envolvendo práticas de governança corporativa, relacionamento com partes interessadas e Código de Ética, Conduta e Integridade, aprovar e acompanhar o plano de negócios estratégico e de investimentos e a atuação da Diretoria Executiva. O Conselho de Administração é assessorado pela Auditoria Interna, pelos Comitês de Auditoria Estatutária e de Elegibilidade. Com a saída do representante dos minoritários, em função da transformação da INB em empresa pública, atualmente o conselho atua com 6 membros.

• A Diretoria Executiva, composta pelo presidente da INB e quatro diretores nomeados pelo Conselho de Administração, tem dentre as atribuições relacionadas às práticas de

governança corporativa o monitoramento da sustentabilidade dos negócios, dos riscos do planejamento estratégico e das respectivas medidas de mitigação e controle. Para esse efeito é assessorada pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno. Os processos de seleção e nomeação, bem como as competências do Conselho de Administração - CA e da Diretoria Executiva - DE, seguem as orientações previstas no Estatuto Social e no Regimento Interno de cada colegiado.

As avaliações de desempenho do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de seus comitês de assessoramento, tanto dos colegiados quanto de cada um de seus membros, individualmente, ocorrem anualmente e também estão previstas no Estatuto Social e nos Regimentos Internos de cada colegiado.

Os Administradores e Conselheiros Fiscais da INB, inclusive o representante dos empregados, participam, na posse e anualmente, de treinamentos específicos sobre legislação societária, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais temas relacionados às nossas atividades.

• Os Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva integram a estrutura de governança corporativa da INB e são importantes instrumentos para subsidiar o processo de tomada de decisão. Esses comitês não possuem funções executivas e contribuem para a análise aprofundada de temas sob suas responsabilidades, com a emissão de pareceres de recomendação ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva. Suas principais atribuições são as seguintes:

- Comitê de Auditoria Estatutária** - órgão de suporte ao Conselho de Administração, que atua no acompanhamento e fiscalização das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e auditorias (interna e independente).
- Comitê de Elegibilidade** - tem a atribuição de auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais, sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições.
- Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno** - Vinculado à Diretoria Executiva, é responsável por promover políticas e objetivos estratégicos de governança corporativa, gestão de riscos, conformidade e controles internos, de forma a assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas nas normas internas, na legislação vigente e nas melhores práticas de mercado.

• **Auditoria Interna** - Também em apoio ao Conselho de Administração, a estrutura administrativa conta com a Gerência de Auditoria Interna, área técnica de controle e assessoramento, que executa auditoria, orientação, acompanhamento, avaliação dos controles internos e da aderência às normas regulatórias. Adicionalmente, presta apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, bem como ao Tribunal de Contas da União – TCU.

• **Ouvvidoria** - A Ouvidoria, unidade de governança vinculada à Presidência, tem por finalidade garantir que as manifestações e demandas internas ou externas endereçadas à INB sejam efetivamente consideradas e tratadas de acordo com os direitos constitucionais e legais, sendo responsável por receber, catalogar, selecionar, conduzir internamente e responder por todas as demandas formuladas acerca das atividades e serviços de competência da empresa. Também é responsável pelo cumprimento da Lei de Acesso à Informação - Lei nº 12.527/2011.

• **Gerência de Governança** - A empresa dispõe, também, de uma área de governança corporativa, que tem entre as principais atribuições, a responsabilidade de planejar, desenvolver, implantar, operacionalizar e acompanhar as atividades de governança, gestão de riscos, conformidade e controle interno em articulação com as demais áreas da empresa.

A INB conta ainda com importantes ferramentas de governança que contribuem para estabelecer diretrizes e normas orientadoras da boa governança corporativa em conformidade com a legislação existente e com as melhores práticas empregadas no mercado.

Relacionamos a seguir os principais Instrumentos de Governança utilizados na INB:

- Estatuto Social;
- Manual de Administração;
- Política de Conformidade;
- Política e Norma de Gestão de Riscos e Controle Interno;
- Política de Distribuição de Dividendos;
- Política de Divulgação de Informações;
- Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Política e Normas de Segurança da Informação;
- Política e Normas de Tecnologia da Informação;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos;
- Regimentos Internos do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva;
- Regimentos Internos dos Comitês de Assessoramento.

Resaltamos o Código de Ética, Conduta e Integridade, importante instrumento de governança, que tem por finalidade difundir para toda a empresa os princípios éticos universais, consolidados com os princípios éticos do Código de Conduta da Alta Administração Federal e do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Nesse instrumento estão definidos os valores que os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, Diretoria Executiva, Comitês, gestores, empregados e colaboradores devem observar para a consolidação da imagem da INB perante a sociedade como uma empresa ética e cidadã.

Não obstante, ainda neste exercício, foi iniciada a elaboração do Programa de Integridade da INB e a implantação de diretrizes e instrumentos para proteção de dados pessoais emanadas pela Lei nº 13.709/2018, Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD. Vale registrar que a INB se destacou no cumprimento dos requisitos de transparência e conquistou o 4º lugar no Relatório de Acompanhamento da Transparência das Empresas Estatais - Ciclo 2020 - do Tribunal de Contas da União - TCU com índice de cumprimento de 80% dos requisitos.

6. Gestão de Riscos e Controle Interno

Assim como todas as organizações, a INB também é afetada por fatores internos e externos que acabam interferindo no cumprimento de seus objetivos, sejam eles estratégicos, operacionais ou financeiros. Os efeitos dos fatores negativos (riscos) no cumprimento de nossos objetivos são conduzidos dentro da empresa a partir de uma estrutura de gerenciamento de riscos que tem por objetivo a identificação, monitoramento e mitigação destes fatores.

O processo de gestão de riscos da INB está centralizado na Gerência de Governança Corporativa, que realiza o monitoramento dos processos de identificação, uniformização do tratamento dos riscos, bem como a avaliação e acompanhamento dos controles pertinentes.

A implantação da Gestão de Riscos na INB é um dos projetos estratégicos da empresa, que tem por objetivo estruturar e fortalecer a governança corporativa. Os instrumentos normatizadores e orientadores da Gestão de Riscos (Política e Norma de Gestão de Riscos) estão sendo revisados para um melhor alinhamento aos processos, atividades e objetivos da empresa. Entre as alterações propostas podemos destacar a classificação dos riscos, medidas de probabilidade e impacto; valor financeiro máximo para avaliação de riscos e inclusão de critérios orientativos de criticidade. As alterações neste instrumento estão sendo avaliadas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno e serão concluídas no próximo exercício, para viabilizar a implantação.

Em 2020, foram realizadas importantes atividades e ações voltadas para o gerenciamento dos riscos, com destaque para as seguintes:

- Assessoramento à Superintendência de Planejamento Estratégico e Comercialização na atualização da Estratégia de Longo Prazo com análise de riscos, elaborada para atender ao disposto no artigo 23, § 1º, Inciso II, da Lei nº 13.303/2016;
- Revisão da Matriz de Riscos para atendimento a não conformidade, emitida pela empresa BRTUV em auditoria realizada no Sistema Integrado de Gestão – SIG, para a recertificação da INB quanto a Norma ISO 9001;
- Mapeamento e monitoramento dos riscos em decorrência da pandemia da COVID-19, com a elaboração e apresentação de relatórios sobre o tema para a Diretoria da empresa;
- Monitoramento das ações para mitigar riscos na área de captação de águas da FCN;
- Reuniões com o Comitê de Auditoria Estatutária - CAE prestando informações atualizadas sobre o andamento da implantação da Gestão de Riscos; e
- Encaminhamento para apreciação e aprovação do Comitê de Governança, Riscos e Controle Interno – CGR da proposta de alterações das Normas de Gerenciamento de Riscos da empresa.

Os riscos aos quais a INB está exposta estão classificados nos seguintes grupos:

- Riscos de Negócio** – Associados à estratégia (ambiente político e social, mercado, competidores, fusões e aquisições), ao modelo de negócio (gestão, cultura empresarial, capacitação e sucessão de recursos humanos) e à imagem e reputação da INB;
- Riscos Financeiros** – Riscos de crédito, de liquidez, de taxas de juros internas, variações cambiais e dotação orçamentária da União;
- Riscos de Conformidade** – Falta de alinhamento com leis e regulamentações (externas e internas), existentes nos processos da empresa e nos negócios, que possa ser cometida por seus Administradores, Colaboradores e outras partes envolvidas; e
- Riscos Operacionais** – Riscos oriundos de falhas, deficiências de sistemas ou processos internos, pessoas, sinistros, ou catástrofes.

Os riscos considerados mais relevantes são classificados como Riscos Estratégicos e estão monitorados pelo Escritório de Gerenciamento de Projetos Estratégicos, no âmbito do Plano de Negócio e Estratégia de Longo Prazo e do Planejamento Estratégico da INB.